ANO II — Figueiró dos Vinhos, 25 de Julho de 1954 — N.º 38

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Avença

Proprietário: *Dr. Ernesto Lacerda* — Director e Editor: *Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado* — Chefe da Redacção: *A. Paula Santos*

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

MAIS UMA OBRA A BEM DA NAÇÃO

A Barragem do Cabril, importantíssima obra da engenharia portuguesa, vai ser inaugurada por Sua Ex.ª o Sr. Presidente da República, com a assistência de membros do Governo, altas figuras da vida política e pessoas da maior representação nacional, no próximo dia 31.

Acontecimento que transcende a valorização regional para se situar, mais pròpriamente, no plano geral da recuperação económica do País, é pedra de toque por onde os portugueses — mais uma vez — aferem o valor da estrutura administrativa do Governo de Salazar.

Desde os bancos da escola, vimos ouvindo dizer que o problema económico e social do País é dependente do aproveitamento, em larga escala, dessa fonte natural de riquezas que alguns dos nossos rios podem proporcionar: *a hulha branca*. Enquanto, porém, outras nações, onde a Natureza concedeu prodigalidades ao solo e subsolo e deu azo, portanto, à formação e desenvolvimento duma sólida armadura financeira, os problemas do aproveitamento hidroeléctrico, difusão e transporte da energia produzida eram objecto de aturados estudos, breve convertidos em múltiplas e constantes acções de ordem prática, em Portugal poderia haver — e houve — estudos sérios e perfeitos, mas, cuja praticabilidade era vencida logo de início quando se entrava no capítulo do plano, ou simples esboço, sequer, dos capitais a investir.

Os empreendimentos de tanto vulto iam sendo postergados, portanto, e não é de admirar, embora nos constranja o facto, que se tivesse chegado mesmo ao ponto de atribuir a Portugal um atraso de meio século, relativamente a outros países da nossa velha Europa, o continente da vanguarda de então.

Sem pretendermos menosprezar a vontade firme, o anseio patriótico e a honestidade inconcussa de Governantes desses tempos, a verdade impõe-nos o dever de afirmar, por forma inequívoca, que a política do aproveitamento destas tão valiosas fontes naturais de riqueza e sua expansão tem a raiz colhendo a seiva forte destes vinte e oito últimos anos de governação pública; do caule, de porte notável, saem ramos possantes; das suas folhas vicejantes saltam-nos à vista e ferem na com agradável sensação as mais belas e odorosas flores, e os frutos já colhidos são promissores duma nova era fecunda de realizações e progresso.

Ao Governo do Estado Novo, ao Governo de Salazar, fica a Nação devendo este ritmo intensíssimo de trabalhos reprodutivos. Fontes de riqueza aproveitadas para a Nação, trabalhos que não cansam e estiolam a vitalidade financeira do País, antes a desenvolvem num crescendo de novas actividades, por sua vez geradoras duma posição material capaz de estimular iniciativas, congregar vontades e garantir uma justa compensação aos esforços despendidos.

Não dissipados, ainda, totalmente, os actos de regozijo das populações beneficiadas e as manifestações públicas do agradecimento e reconhecimento dessas mesmas populações ao Governo, a propósito da inauguração do grande aproveitamento hidroagrícola — «Barragem de Campilhas» — em Pego Longo, a 10 Km. de Cercal do Alentejo, a que Sua Ex.ª o Sr. Presidente da República quis dar o brilho e solenidade da sua presença, no dia 18 último, a menos duma quinzena de intervalo vai a Nação receber nova prova do carinho, interesse e devoção com que o Governo de Salazar distingue e defende os seus superiores interesses.

A Barragem do Cabril, o segundo dos aproveitamentos hidroeléctricos do Rio Zêzere, factor insofismável duma maior valia do activo económico e obra gigantesca que, represando as águas, até há pouco inaproveitadas, as converte depois em força revigoradora da vida nacional, na produção de 200 milhões de quilovátios-hora, anuais, e subsidiando, ainda, a central do Castelo do Bode com 80 milhões, é, também, a represa sólida que evitará o o escoamento considerável de dinheiro português para o estrangeiro, a título de compras de combustíveis.

A região do norte do nosso Distrito, que, como as restantes do País, sabe compreender e vive, entusiasmada, esta hora alta, sente-se particularmente lisonjeada por ter sido distinguida com este melhoramento de tão grande valor — a inaugurar dentro de dias — e por lhe caber, também, a honra de ficar no seu seio o terceiro e último dos aproveitamentos do Zêzere: a Barragem da Bouçã, em plena actividade de construção, no momento.

O Distrito de Leiria, finalmente, pode e deve considerar-se dos mais felizes, em matéria de realizações desta natureza. Os avultados investimentos de capitais nestas duas barragens insuflaram-lhe alento, os locais vizinhos valorizaram-se, sobremaneira, e o movimento turístico apresenta-se-nos já em nível apreciável.

E o nosso jornal, julgando bem interpretar o sentir de todos os portugueses, daqui dos altos das serranias do Distrito, lança aos ares o grito de *Presença*, de *Admiração* e de *Reconhecimento* que há-de ecoar de vale em vale, até atingir o Cabril, quando o mais alto Magistrado da Nação abrir para ela mais um novo, amplo e seguro caminho de prosperidade.

Continua na última página

3.º Aniversário da posse do Chefe do Estado

No dia 22 do corrente passou mais um aniversário — o terceiro — da data da posse do Sr. General Craveiro Lopes como Chefe do Estado.

Sua Ex.ª, figura preclara de militar e cidadão das maiores virtudes, tem sabido desempenhar as altíssimas funções da primeira Magistratura do Estado com um tal sentido das suas responsabilidades e dos direitos e interesses dos portugueses, que conquistou um prestígio difícil de igualar, e goza da estima de toda a Nação.

Comemorações do VII Centenário as Cortes de Leiria

A Comissão Executiva das Comemorações do VII Centenário das Cortes de Leiria reuniu há dias, no Governo Civil do Distrito, a fim de estabelecer o plano das recepções e festas a realizar nos dias 29, 30 e 31 de Agosto próximo.

Como números principais do programa das Comemorações, destacamos a visita a Leiria de Sua Ex.ª o Sr Presidente da República e a sessão de abertura, em que falará o Prof. Sr. Doutor Marcelo Caetano, no dia 29; a romagem a Alcobaça, ao túmulo de D Afonso III, no dia 30, e a sessão de encerramento, presidida pelo Sr. Ministro do Interior, no dia 31.

A romagem a Alcobaça assume proporções que lhe garantem um cunho nacional do mais alto sentido patriótico, além de constituir uma homenagem rica de colorido e emoção.

Reunirá os representantes de todos os Municípios do País com os seus estandartes. E o Orfeão de Leiria cantará, durante as cerimónias, música de Bach e Beethoven, na «Sala do Rei».

Os «Ranchos» do Distrito — em número de vinte — darão uma vida excepcional à cidade, com suas danças e cantares regionais, durante os três dias de festas.

Coincidindo com o início das Comemorações, será inaugurada a iluminação permanente no Castelo. Este monumento de linhas airosas, imponente sobre o maciço que domina a cidade, ficará extraordinàriamente valorizado, perante os olhares curiosos dos visitantes nocturnos.

Por toda a cidade se nota já um movimento intenso, nos preparativos para as grandes festas nacionais.

Os largos e ruas estão a merecer cuidadosas reparações e tudo o mais se apronta, para que Leiria mantenha e reforce a tradicional hospitalidade que a todos dispensa.

Reparações importantes em duas Estradas Nacionais que servem a região

Na Junta Autónoma de Estradas, efectuaram-se, há dias, diversos concursos públicos para arrematação de empreitadas de reparação em estradas nacionais.

À nossa região coube a hora feliz de ver arrematada a empreitada de rectificação, alargamento e pavimentação do troço da E. N. n.º 236-1, compreendido entre quilómetros 10 (proximidades da Barraca da Boa Vista) e Figueiró dos Vinhos.

A base de licitação era de Esc. 1.096.120$00.

Foram apresentadas três propostas, a menor de Esc. 945.000$, do Empreiteiro, Sr. Júlio Pires Pereira, de Lisboa, cujos trabalhos são já conhecidos no norte do nosso distrito: foi o arrematante das obras recentemente levadas a cabo, no troço daquela estrada, de Castanheira de Pêra a proximidades do Carregal, e anda ocupado, presentemente, com a importante empreitada de construção da estrada que há-de ligar Arega a Figueiró.

A juntar à alegria sentida pela notícia do breve início dos trabalhos, temos a satisfação de os saber entregues a técnico competente e que, mercê duma organização vasta e impecável, lhes vai dar um ritmo acelerado, como é timbre escrupulosamente seguido pelo Sr. Pires Pereira.

Esta região, pelo movimento próprio das suas actividades comerciais e industriais — já vultuoso, desde há anos — e com um tráfego excepcional de há dois ou três anos para cá — fruto das construções das barragens do Cabril e da Bouçã, — bem merece que todas as suas estradas sejam convenientemente reparadas. Espera, pois, confiante no Governo da Nação, que a esta importante realização outras mais se sigam, pouco a pouco, acompanhando as disponibilidades orçamentais.

Para já, sabemos que, brevemente, irá à praça o último troço da estrada Figueiró dos Vinhos - Pedrógão Grande, melhoramento há muito reclamado.

Posto da Guarda Nacional Republicana na Bouçã

Foi, recentemente, criado o Posto da G. N. R. da Bouçã que já se encontra a funcionar desde o dia 5 do corrente.

Destina-se à área abrangida pelas obras de construção da nova Barragem e a sua instalação fez-se a expensas da «O. P. C. A. L.da», Empresa adjudicatária dos trabalhos. A mesma Empresa suporta, também, as despesas com os vencimentos a abonar ao Comandante do Posto - um 1.º Cabo - e aos seis soldados ali destacados.

É de carácter temporário, cessando a actividade logo que as obras em curso venham a concluir-se.

À sua inauguração, feita no passado dia 5, presidiu o Comandante da Companhia da G. N. R. com sede em Leiria, Sr. Capitão António Paula Santos, estando presentes os elementos directivos da «O. P. C. A. L.da».

PRIMEIRA CARTA

Querida Mãe: — Agora, finalmente,
Quebrei, p'ra sempre, as infernais grilhetas
Do meu entendimento! No Presente,
Sei traduzir o pensamento em letras;

Lembro o Passado, um mundo repelente
De treva densa, manchas quase pretas,
Drama dum homem que moureja e sente
Só ter da 'strada as míseras valetas!

Olho o futuro, minha Mãe querida,
Vendo o caminho aberto, luminoso...
E sinto a labareda desmedida

Da confiança no Porvir ditoso:
— Em milhões d'almas vai nascer a vida,
Co'a luz do Saber, facho milagroso!

ANTÓNIO FERNANDO

PELAS FREGUESIAS

AGUDA

Aguda e o telefone

Mais uma vez Aguda ficou para trás.

E desta vez foi o «Senhor telefone» que nos abandonou, das 8 da tarde às 24 horas.

Avelar, a estação telefónica à qual nos encontramos ligados, viu recentemente prolongados até à meia noite os seus serviços telefónicos e Aguda «nada», e «nada» por quê? porque não tem quem se apresse, mas apressamo-nos nós e daqui gritamos bem alto à dignissima Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones que não concordamos que Aguda não goze com os seus telefones dos mesmos direitos que gozam — e muito bem — os nossos vizinhos aqui do lado, pois, se aqui também é Portugal, por que não nos deixam «palrar» pelo telefone, ao menos até à meia-noite?

Aqui fica o nosso grito, e aqui fica a nossa esperança de que, dentro em breve, teremos telefone até às 24 horas.

O cemitério já está vedado...

Lá diz o velho adágio — «tarde é o que nunca vem» — e é bem verdade.

Fomos, há dias, visitar o nosso cemitério e ficámos radiantes ao vê-lo já vedado, isto é, levantada a parte do muro que havia caído.

Assim mesmo é que é, Senhores Agudenses, tapar a «boquita» aos outros com este e outros melhoramentos que executem.

Não desanimem, e vamos pôr mãos à obra para limpar as «ervitas» no interior do nosso cemitério.

Aqui deixamos o nosso muito obrigado, porque o ganharam.

E a fonte?...

E já agora, que tivemos de falar em melhoramentos, também queremos falar na anunciada Fonte de Aguda, e lembrar que estamos a sentir a sua falta, nesta quadra de verão tão sequiosa, mas... como tarde é o que nunca vem... iremos alimentando a esperança, de fonte «limpa».

E o Adro?...

Aproxima-se o dia 15 de Agosto e com ele a festa a Nossa Senhora da Graça em que a nossa Aguda terá de se apresentar toda vestida de gala, florida, perfumada, caiada e limpa, e, nesta limpeza queremos envolver o nosso adro, fazendo votos para que ele se nos apresente devidamente arrumado.

Bicicleta «afogada» num poço...

Durante um ano esteve «sepultada» dentro dum poço, em Almofala de Baixo, uma bicicleta que, há mais de um ano, fora roubada da Padaria em Almofala.

Encontrava-se completamente «nua» de pneus e de tinta.

O «Ás do pedal» que a furtou contentou-se em levar os pneus às costas e «matar» assim a pobre bicicleta, a uns escassos duzentos metros do local. Valente ciclista que furta um burro para andar a pé!...

Uma «praia» em miniatura...

Aguda também progride. E progride porque também tem uma «praiazita».

A praia da ribeira de Alge. Torna-se verdadeiramente encantador observar aos Domingos o grande movimento de pessoas que se deslocam ali para, junto da ribeira gozar o fresco das águas, apreciar o gosto dos seus farnéis e o paladar do delicioso «tinto» e «branco».

Uns comem, outros «comem e dormem», pescam, cantam, brincam, bebem, e divertem-se de todas as formas e, no final, tomam banho, uns com vontade, e outros sem ela.

Enfim, é verdadeiramente agradável e belo passar ali, junto das águas cantantes da Ribeira de Alge, uma tarde de Domingo neste Verão tão quente.

Vamos até à Ribeira de Alge mas... acompanhados da «paparoca»!

Exames

Julho à porta, exames à vista. É assim a vida das letras.

É um vai e vem de crianças, para aqui e para ali.

Aguda lá levou os seus homens e as suas mulheres de amanhã aos exames, ao lado das suas incansáveis Professoras, as Senhoras DD. Maria das Dores Ribas de Sousa, de Aguda, e Dolores da Silva Soares, de Almofala de Baixo.

Da Escola de Almofala foram a exame 9 alunos e da Escola de Aguda outros 9, tendo ficado todos aprovados.

Da Lomba da Casa foram a exame 10 alunos que ficaram aprovados.

A estas Professoras e, ainda, à Professora Sr.ª D. Maria Alves Filipe, os nossos parabéns pela classificação dos seus queridos alunos.

Tribunal da Comarca
— DE —
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

Pelo Tribunal Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos se faz público que no dia 18 de Junho de 1954 foi distribuída no mesmo tribunal uma acção de interdição por demência em que é autora Lídia Lopes da Silva, casada, doméstica, moradora em Mosqueiros, lugar de Almofala de Baixo, freguesia de Aguda, desta comarca e arguida sua mãe Josefina Lopes, viúva, doméstica, moradora também em Mosqueiros.

Figueiró dos Vinhos, 8 de Julho de 1954

O Chefe da Secção
VERIFIQUEI
Armindo Soares de Almeida
O Juiz de Direito
José Henriques Simões

Falecimento

Faleceu nesta vila, no dia 15 do corrente, o Sr. Manuel Simões Abreu, viúvo, de 73 anos de idade, proprietário.

Era pai do comerciante, Sr. José Simões Abreu, e irmão do Sr. Serafim Simões Abreu, também comerciante, ambos estabelecidos em Bela Vista (Angola).

O extinto, que era muito bondoso, gozava da estima de todos quantos com ele privavam. A sua morte foi, pois, muito sentida e o funeral, realizado no dia seguinte para o Cemitério local, teve a representação de grande número de pessoas de todas as classes sociais.

«*O Norte do Distrito*» apresenta sentidos pêsames à família enlutada.

Grémio da Lavoura

Manifestos de produção

Até ao dia 30 de Setembro p.º f.º devem ser preenchidos e entregues no Grémio da Lavoura os impressos referentes aos manifestos de produção agrícola (4.º período).

Aqueles impressos estão à venda na sede do Grémio, ou nas Regedorias das Freguesias, ao preço de $30.

Cobrança de cotas

Pedem nos que chamemos a atenção dos associados para o pagamento das cotas em atraso, atendendo a que, a partir do dia 1 de Agosto próximo, todas as cotas não pagas serão remetidas ao Tribunal de Trabalho, para efeito de cobrança coerciva.

Visado pela Comissão de Censura

ENSINO

Exames elementares

Tiveram resultado excepcionalíssimo os exames elementares da população escolar do concelho, que terminaram no dia 10 passado.

Foram aprovados todos os candidatos propostos, em número de 117 do sexo masculino e de 95 do feminino.

Os nossos parabéns aos estudantes, suas famílias e aos dignos agentes de ensino que os habilitaram.

Exames da 4.ª classe

Começaram no dia 15 do corrente os exames da 4.ª classe, a que estão sendo submetidos 109 candidatos, dos quais 72 do sexo masculino, distribuídos por dois júris com a seguinte constituição:

Júri masculino

Presidente: Prof. Virgílio Martins Henriques da Costa; *Vogais*: Professoras, Sr.as DD. Adélia Carvalheira e Hirma dos Dores Ordens.

Júri misto:

Presidente: Professora Sr.ª D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria.

Vogais: Professoras Sr.as DD. Isabel Bugalho Semedo e Maria José Tadeu Costa.

Até à data em que escrevemos não houve reprovações.

Bazar Económico

de Manuel Gomes Dionísio
— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

Uma casa que justifica o nome escolhido e espera as ordens de V. Ex.ª

Tem de tudo quanto diz respeito à Livraria, Papelaria, artigos de escritório, impressos para uso do professorado primário, brinquedos modernos, máquinas fotográficas e acessórios, etc., etc.

E iniciou há dias o aluguer de livros dos melhores autores nacionais e estrangeiros a preço quase inacreditável! Por cada livro e período de 4 dias, a módica quantia de *um escudo*.

Não Pense Mais!

Tem o seu receptor avariado ou qualquer outro aparelho eléctrico?

Confie a reparação à ESTAÇÃO REGIONAL PHILIPS
de
Fernando E. Barros
Rua Alexandre Herculano, 25 - Telef. 131 = POMBAL

Aparelhagem e Pessoal de toda a eficiência
Aluguer de Aparelhagem Sonora para todos os fins

Em Figueiró dos Vinhos dirija-se a A PAULA SANTOS

«ATLAS»
Seguros em todos os ramos e modalidades

Companhia de Seguros
FILIAL EM CABAÇOS
Telefone 34

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Agente em Figueiró dos Vinhos
José da Conceição Santos Telef. 81

Pela Redacção

Procederam ao pagamento das suas assinaturas do ano findo, os nossos prezados amigos, Srs.:

— Manuel dos Reis Arinto e Oswaldo Grinaldy Simões, de Figueiró dos Vinhos; e

— Adolfo Albuquerque Sequeira, residente em Lisboa.

* * *

Pela Sr.ª Florência Assunção, de Figueiró, foi paga a assinatura de seu filho, Sr. Raul Assunção, figueiroense que reside na cidade da Beira (Moçambique).

* * *

Também o Sr. António da Conceição Teixeira liquidou a de seu cunhado, Sr. José Maria Coucelo de Castro, morador em Amadora, relativa ao ano corrente.

* * *

Os nossos melhores agradecimentos a todos.

Cruzeiro da F. N. A. T.

A' ILHA DA MADEIRA

Continua a despertar o maior interesse esta iniciativa da F.N.A.T., tendo-se verificado uma enorme procura de bilhetes. A saída do paquete Moçambique, fretado especialmente para o efeito, está marcada para o dia 24 de Setembro próximo, sendo o regresso no dia 30.

Informações na sede da F.N.A.T. em Lisboa ou nas suas delegações distritais, no S.N.I., na Secção de Passagens da Companhia Nacional de Navegação e nas Agências de Turismo.

António Rodrigues Freitas

Este nosso prezado assinante em Luanda, natural do vizinho concelho de Alvaiázere, teve a gentileza de nos enviar, directamente, a importância da sua assinatura anual.

Os nossos melhores agradecimentos ao nosso estimado amigo, e que a referência sirva de incentivo a todos os nossos prezados assinantes fora do Continente e em atraso, os quais, procedendo como o Sr. Rodrigues Freitas, contribuiriam — por forma expressiva — para a regularização dos nossos serviços de cobrança, sempre demorada e difícil relativamente ao Ultramar e Estrangeiro.

70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70
70 UMA CASA QUE 70
70 VALE POR 70 70
70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70

Ao dizer CASA SETENTA
Diga, sempre, **Bom Servir, Bons Petiscos, Farta Ementa, Boas Camas P'ra Dormir!**

* * *

Se gosta do bom comer
(Comidinha à portuguesa),
Não tem nada que saber:

— No **Setenta**, com certeza,
Come e repete a valer
Tudo quanto venha à mesa!

* * *

Por isso, todos os sábios
— Fortes na mastigação —
Andam de riso nos lábios
Pois lá sabem da razão!...

É que comem no **Setenta**
E são todos seus amigos!
A comida é d' **Arrebenta**
E pelo preço dos figos!...

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.da

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha · Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone n.º 15 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente dos PRODUTOS DYKUP

Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes. Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.

Sempre grande sortido

Lusalite

LUSALITE PORTUGAL (MARCA REGISTADA)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «CIBRA»

Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA TIJOLO

ADUBOS

Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O maior sortido em Vinhos do Porto, Licores e Champagne

Conservas — Chocolates — Bolachas

O único com bilhar

—

É CAFÉ o que se bebe no Café Cardoso.

Barbearia Simões

Arte e higiene

R. Dr. António José de Almeida

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASAS

Boas Casas de habitação, em Aldeia de Ana de Avis, arrendam-se.

Informa-se nesta redacção.

Registadora Hugin

Modelo 14, em estado de nova, vende-se.

Tratar com João David de Campos, em Figueiró dos Vinhos.

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7 Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pêra — Telefone 60

Figueiró dos Vinhos — Telefone 41

Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65 Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58 Figueiró dos Vinhos

«Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló...»

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à **FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.**

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** é o bastante para imediata remessa de **PÃO DE LÓ**, pelo correio ou camionetas de carreira.

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.da

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

—

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN

Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

O **GUSTAVO**, em Figueiró, continua na VANGUARDA, apresentamdo o seu colossal sortido em tecidos de ALGODÃO, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «AGUIA», «GUERREIRO» e «JOANINO».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços FIXOS

—

GUSTAVO COELHO GODET

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

Carreira Diária de Passageiros

BOLO — LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Tôrres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da

Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	18,05	—
Bolo	5,55	—	Bolo	—	17,50

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Vàrzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.as feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros

Garagem em Lisboa - **Auto Lis** - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

Uma obra a bem da Nação

(Continuação da 1.ª página)

Não esquecendo nenhum dos obreiros deste notável empreendimento, desde a Empresa-base dos aproveitamentos hidroeléctricos daquele rio, a «Hidro-Eléctrica do Zêzere», ao mais modesto dos operários que levou a barragem do berço aos 132 metros do seu apogeu, a todos engloba na mesma palavra de gratidão — ao exprimir a confiança inabalável nos destinos de Portugal, em boa hora entregues ao Estado Novo, a Craveiro Lopes e a Salazar.

A. Paula Santos

Almerindo do Carmo David Reis

Este nosso prezado conterrâneo obteve a lisonjeira classificação de 12 valores, no concurso para funcionário dos serviços externos do quadro geral do Ministério do Interior.

Honrosa classificação, a que correspondeu o 3.º lugar entre uma centena de concorrentes, muito gostosamente a revelamos aos figueiroenses e amigos do Sr. Rei, felicitando tão digno, como distinto funcionário.

Férias nas Praias

Na Figueira da Foz

Em gozo de férias nesta encantadora praia, e acompanhados por suas famílias, encontram-se os nossos estimados amigos e assinantes, Srs.: José Simões Barreiros Junior, Emídio Augusto Figueiredo Cânova e José Mendes Barreiros, considerados armazenistas e fabricantes de lanifícios nesta vila; Artur Coelho Antunes, importante industrial de lanifícios em Castanheira de Pêra; Fernando Libório Marques, conceituado armazenista de lanifícios em Figueiró; e António Simões, activo representante da firma «Almeida Cunha», do Porto.

Na Nazaré

Encontra-se o nosso prezado amigo, Sr. Fernando Simões Pires, sócio da firma local «Lanifícios de Portugal, Lda», esposa e filhinho.

* * *

A todos estes nossos amigos e suas famílias, desejamos um época balnear agradável e de benéficos efeitos para a sua saúde.

DD. Maria e Almerinda da Assunção Quintas

Chegaram a Curitiba (Brasil), no dia 3 do corrente, onde fixaram residência junto de seus filhos e irmãos, as Sr.as DD. Maria da Assunção Quintas e sua filha, Almerinda da Assunção Quintas, que tinham partido de Portugal em meados do mês passado, a bordo do paquete «Vera Cruz», para S. Paulo, de onde fizeram a viagem em avião até àquela cidade.

Por notícias enviadas ao nosso prezado amigo, Sr. Manuel Carlos Cardoso Furtado, genro e cunhado, respectivamente, daquelas senhoras, sabemos que fizeram uma viagem excelente e encontraram toda a família de saúde, com o que muito nos congratulamos.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Para conhecimento de todos os sócios desta importante colectividade regionalista, com sede em Lisboa, onde vem realizando uma intensíssima obra de propaganda da nossa região, passamos a transcrever o resumo da acta lavrada na reunião de 14 do mês corrente, que, gentilmente, nos foi fornecido pela digna Direcção da «Casa da Comarca»:

Presenças

Dr. Jorge Godinho Ferreira; Dr. Manuel Alves da Piedade; Domingos Bernardo; Albano Lopes Domingues; Pedro Pereira Coutinho; Alípio de Carvalho; Franklim Costa; Joaquim Mendes; José Martins Coimbra, Presidente do Conselho-Fiscal; Dr. José Freire de Carvalho, 2.º Secretário da Assembleia-Geral.

Deliberações

— Foi cedido o nosso Salão de Festas ao nosso consócio, Sr. Jorge D. Rebeca.

Escreveu-se aos Jornais de Lisboa, a fim de ser publicada notícia da «Soirée» dançante, a realizar no próximo dia 18 do corrente.

— Vai-se proceder à apreciação do Relatório e Contas da Gerência de 1953, na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 29 do corrente.

Novos Associados

Srs. Drs. José Monteiro Paiva e Abel da Silva, aprovados nesta sessão».

Abastecimento de água à vila

Os importantes trabalhos em que a Câmara do nosso concelho andava empenhada para solucionar, a contento de todos os figueiroenses, o problema do abastecimento de água estão, pràticamente, concluídos.

A estação elevatória encontra-se já a funcionar desde há dias e dando o rendimento previsto pelos técnicos responsáveis. Quanto à distribuição, se bem que não haja casos difíceis a resolver, carece — em escala diminuta, relativamente à vastidão da rede — de ligeiras correcções, que se estão e continuarão fazendo, até satisfação integral da regularidade exigível em semelhantes serviços.

Estamos certos, pois, de que, dentro de dias, não haverá lugar para a mínima reclamação — justa — quanto à eficiência do abastecimento de água a Figueiró.

Zilo Alves da Silva

A passar uma temporada, encontra-se entre nós, desde há dias, o nosso prezado amigo, Sr. Zilo Alves da Silva, importante proprietário neste concelho e considerado funcionário aposentado.

Rev.º Padre Cipriano Domingues Rosa

A tratar dos seus padecimentos, está internado na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra, o nosso prezado amigo, Rev.º Sr. Padre Cipriano Domingues Rosa.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Custódio Tavares

Em substituição do Sr. Laia, que, conforme noticiámos no número anterior, foi transferido para Bragança, foi colocado na Secção de Finanças do nosso concelho, como Aspirante estagiário, o Sr. Custódio Tavares, de Arouca, a quem cumprimentamos e desejamos as maiores felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Pão-de-ló fresquinho...

O camião gigante *passou há dias, por Figueiró. Não foi a primeira vez, note se. Agora, como uma peça de tanta altura, como esta última, é que nos parece não ter sucedido até ao dia 16 último.*

Dizia-se, a propósito, cá pela vila, que a válvula *transportada e destinada ao* Cabril *bate — por diferença notável — a sua congénere do* Bode.

Como não vimos esta, nem, muito menos, a do Sr. Bode, abstemo-nos de comentários. Que o faça, pois, quem está de posse dos elementos precisos.

x x x

Acabaram-se os jardins rastejantes que marginavam as nossas ruas.

Os trabalhos de sacho merecem-nos todo o respeito e aplauso.

Somos informados, porém, de que — procurando evitar o reflorir de tão formosas espécies — teve início a campanha do sal.

E chegam-nos as apreensões de muitos proprietários de casas, quanto às consequências do emprego do referido sal *junto às paredes das ditas casas.*

x x x

Antes de haver o belíssimo «rinque de patinagem» *do Parque, no mesmo local existia um campo de* «ténis».

... Mas não havia «tenistas» *e houve milhões de vozes que reclamaram a construção do rinque, porque esse, sim, satisfaria as aspirações de todos os figueiroenses amantes dos patins e do hóquei.*

E pronto! Fizeram-lhes a vontade...

... Agora, nesse mesmo rinque — onde já não há sombras de patinadores, hoquistas ou não — joga-se o «ténis» em cheio, desde madrugada até à noite!

x x x

Parece que, não sendo suficientes os 99 estudos *já feitos sobre a* entrada *da estrada da Arega nesta vila, se fala, agora, num 100.º* estudo, *que — em resumo, — consiste no desvio subterrâneo, desde a Cruz de Ferro até ao centro da Praça José Malhoa.*

Concordamos. Pena é que não se possa adoptar tão prático processo a outras estradas do concelho e a algumas ruas da vila.

... Bem escondidinhas, a 100 metros de profundidade, não havia pó, nem buracos, nem leitos descarnados, nem calçadas-ratoeiras que se vissem à vista desarmada! Só por um óculo, que é como nós, presentemente, vemos os arranjos precisos...

* * *

... Ai! Mouraria,
Da velha rua da Palma,

. . . . . .

Segue a música (*segue ou não segue?!*) e, entretanto, o público canta:

... Feira sem Festas
Mas onde é que está o gato?

. . . . . .

etc., e tal e qual, até que, dos manifestantes, um, mais resoluto, avança e grita:

— Para barulheira, chega a Feira!

Não são precisas festas, nem música, nem nada!

Viva S. Pantaleão!
«Arriba» *Figueiró!*

TALIQUAL

D. Alda Neto David dos Reis

A Sr.ª D. Alda Neto David dos Reis, prendada filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Jacinto David dos Reis, importante comerciante em Lourenço Marques, partiu de avião, no dia 15 do corrente, para aquela cidade, ali tendo chegado pelas 2 horas do dia 18, depois duma óptima viagem.

Que tenha encontrado de saúde seus pais, e as férias desta distinta aluna da Faculdade de Letras de Coimbra lhe proporcionem o descanso e bem-estar que merece, são os votos que formulamos.

O Cinema da F. N. A. T. em Figueiró, hoje à noite

Por iniciativa da Casa do Povo desta vila, F.a N. A. T. (Delegação de Leiria) promove, hoje à noite, uma sessão gratuita de cinema, ao ar livre, dedicada ao povo da nossa terra.

José Marques

Em visita à família e aproveitando um curto período de férias, o nosso estimado amigo e assinante, Sr. José Marques, de Lisboa, e sua esposa, Sr.ª D. Clotilde Cardoso Furtado Marques, estiveram em Figueiró desde o dia 18 do corrente, até ontem.

Virgílio Alfredo da Silva

Encontra-se de licença, desde 1 do corrente até ao dia 27 próximo, o nosso prezado amigo, Sr. Virgílio Alfredo da Silva, zeloso Procurador do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em serviço na Agência local.

A substituí-lo está entre nós e Sr. Henrique Padinha, funcionário da Inspecção daquele Banco e já nosso conhecido de anos anteriores, a quem cumprimentamos.

Abastecimento de água ao Troviscal (Castanheira de Pêra)

O Sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, recentemente, pelo Fundo do Desemprego, a comparticipação de Esc. 1.875$00, como reforço, para a Câmara Municipal de Castanheira de Pêra proceder aos trabalhos de abastecimento de água à povoação de Troviscal.

João Simões Rodrigues

Conforme despacho publicado no «Diário do Governo» de 21 do corrente, foi promovido a 3.ª Oficial e colocado na Direcção de Finanças de Portalegre o nosso conterrâneo e estimado amigo, Sr. João Simões Rodrigues, que, desde há anos e com o maior aprumo, zelo e competência, desempenhava as funções de Aspirante de Finanças contratado na Secção do nosso concelho.

Os nossos parabéns e votos de felicidades.

Francisco Rodrigues Ferreira

Acompanhado por sua esposa, Sr.ª D. Palmira Dinis Ferreira, regressou no dia 22 passado a esta vila, depois de ter estado em tratamento de águas nas Termas de S. Pedro do Sul, o nosso prezado amigo e importante armazenista de lanifícios e proprietário, Sr. Francisco Rodrigues Ferreira, que cumprimentamos.

D. Maria Antónia Paiva Dias

Com o maior êxito, foi operada em Coimbra, no dia 21 do corrente, pelo eminente Cirurgião e Homem de Ciência, Prof. Doutor Bissaya Barreto, a Sr.ª D. Maria Antónia Paiva Dias.

Regozijando-nos pela forma excelente como tudo decorreu, desejamos-lhe breve convalescença e rápida volta ao convívio de todos os seus.

António da Costa Nunes Agria

Em companhia de sua esposa, está entre nós, em gozo de férias, o nosso conterrâneo e amigo, Sr. António da Costa Nunes Agria, muito considerado funcionário na «Companhia Carris», de Lisboa

Última hora

Temos o dever de procurar elucidar os nossos leitores de que, nem todos os conceitos — por mais antigos e respeitáveis que nos pareçam — se coadunam com a época presente.

Estamos fartos de ouvir apregoar que, «se não houvesse mau gosto, não se gastava o amarelo».

Pois, hoje, estamos aptos a provar a falta da verdade encerrada naquela dezena de palavras.

Os cépticos — de ver e crer como S. Tomé — *que passem pela rua principal de Figueiró admirem os toldos do* Café *e* Hotel «Terrabela» *e nos falem depois.*

Complemento indispensável a um estabelecimento da categoria que todos os seus clientes habituais, ou eventuais lhe conferem, prima pela sóbria, mas atraente apresentação.

Uma ideia feliz, cuja realização nos apraz registar e veio embelezar a principal artéria da «Sintra do Norte».

NICOLA AVELARENSE

Vinhos e Comidas, Refrigerantes e Tabacos. Barbearia anexa, onde são executados todos os trabalhos com perfeição.

CARLOS SANTOS & FILHO
TELEFONE 43
AVELAR

Praia da Nazaré

João Grilo
(BANHEIRO)

Oferece a V. Ex.ª os seus préstimos nesta Praia